com Gina Cigna (Itália), em cêna lírica. Em 1958, na Sorbonne, ilustrou conferência de Michel Simon sobre "Uma dança dramática brasileira (Bumba meu boi)". Em maio de 1959, classificou-se em 1º lugar no "Concurso Internacional da Melodia Francêsa", realizado em Paris, prêmio êsse pela primeira vez conferido a um artista brasileiro. Logo a seguir, na Itália, conquistou também a 1ª classificação no concurso da Academia Chigiana, de Siena. Em setembro de 1959, em Milão, estreou na cêna lírica, como protagonista da ópera "La Guerra" de Renzo Rosselini, alcançando extraordinário sucesso. Retornou, então, a Paris, onde, na Escola Normal de Música, teve brilhante atuação no concerto de homenagem à memória de Vila-Lobos, realizado em janeiro de 1960 pelo "Triptyque", sob os auspícios da Embaixada do Brasil. Durante sua estada na Europa, Lêda Coelho de Freitas *deu recitais na França, Itália e Espanha, em todos conseguindo os melhores aplausos da crítica e público. No Brasil, também, antes e depois de sua viagem ao Velho Mundo, tem-se exibido com absoluto agrado das platéias.*

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE
CULTURA INGLÊSA

Recital de Canções
de
Fructuoso Vianna

POR

Lêda Coelho de Freitas

COM O COMPOSITOR AO PIANO

Quarta-Feira, 5 de setembro de 1962
às 20,30 horas
à Avenida Graça Aranha, 327 - 3.º andar

PROGRAMA — CONVITE

PROGRAMA

1.ª parte

1. Madrigal (Texto traduzido por Guilherme de Almeida)
2. Seis Canções Trovadorescas (Texto de Guilherme de Almeida)
   a) A Relíquia Apócrifa
   b) Cantar Galego
   c) Partir e Ficar
   d) Bailia
   e) Cantiga dos olhos que choram
   f) Vilancete

INTERVALO

2.ª parte

3. Sonâmbula — modinha — (Texto de Augusto de Lima)
4. Desencanto — canção — (Texto de Manuel Bandeira)
5. Sabiá — canção — (Texto de Cássio Motta)
6. Sem-fim — modinha — (Texto popular)
7. Toada nº 3 — (Texto de Carlos Drummond de Andrade)
8. Peregrinos do Joazeiro — canção popular

---

9. Un Amí (Texto de Regina Chagas Pereira)
10. When we two parted (Texto de Lord Byron)

FRUCTUOSO VIANNA — *Ocupa a cadeira nº 3 da Academia Brasileira de Música, por êle fundada, e que tem por título "Luiz Alves Pinto". Nasceu em Itajubá, Minas Gerais, onde começou seus estudos de piano aos 10 anos de idade. Aos 15 anos veio para o Rio onde cursou a Escola Livre de Música na classe de Henrique Oswald, o Instituto Nacional de Música onde teve por professores Alzira Mauro, novamente Henrique Oswald e Arnaud Gouveia (Harmonia). Ao terminar o curso foi-lhe conferida Medalha de Prata. Iniciou em 1920 as suas atividades como compositor e em 1921 o magistério de piano. Foi agraciado em 1920 pelo Govêrno da Bélgica com as "Palmas Acadêmicas". Participou ativamente em 1922 da famosa Semana de Arte Moderna, durante a qual apresentou, em companhia de outros artistas, várias obras de Villa-Lobos, de quem era amigo. Em 1925 seguiu para a Europa onde residiu durante três anos e estudou em Berlim com Rudolf Hanschild, em Bruxelas com Arthur de Greef, ex-aluno de Franz Liszt, e em Paris com Blanche Selva. Em 1942 foi nomeado professor de canto coral e orfeônico na Escola Técnica Nacional. Ao regressar da Europa deu recitais em todos os principais centros musicais do país. E' extenso o seu acêrvo de composições para piano e para canto, sendo especialmente famoso pelas suas lindas canções, que fazem a delícia dos apreciadores de canto.*

• • •

LÊDA COELHO DE FREITAS *fez seus estudos musicais e vocais no Rio de Janeiro, com as professôras Heloisa Mastrangeoli e Maria Figueiró Bezerra, esta catedrática da Escola Nacional de Música e por sua vez discípula da saudosa Vera Janacopulos. Terminados os seus cursos privados e o oficial, na Escola Nacional de Música, participou do concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira e do Concurso Lírico "Reis e Silva", conquistando a 1ª classificação em ambos. Em seguida, uma bolsa de estudos do Ministério da Educação permitiu-lhe estagiar na Europa, para onde seguiu em novembro de 1957. Ali, aperfeiçoou-se com Pierre Bernac (Paris), em música de câmara francêsa, com Erik Werba ("Mozarteum" de Salzburg), em interpretação do "Lied", e*